

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028513-66.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Julho/2025

SCZ + B **Scalzilli & Becue**
administração
judicial 

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Aspectos Jurídicos	7
4. Informações dos Recuperandos	8
5. Passivo Concursal	12
6. Quadro de colaboradores	13
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	28
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	38
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	47
11. Bens Essenciais	49
12. Visita Técnica	50

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de maio de 2025 e as jurídicas são de julho de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 9 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os credits oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

2. Estágio Processual

Recursos conexos

	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos Eds, foram desacolhidos.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

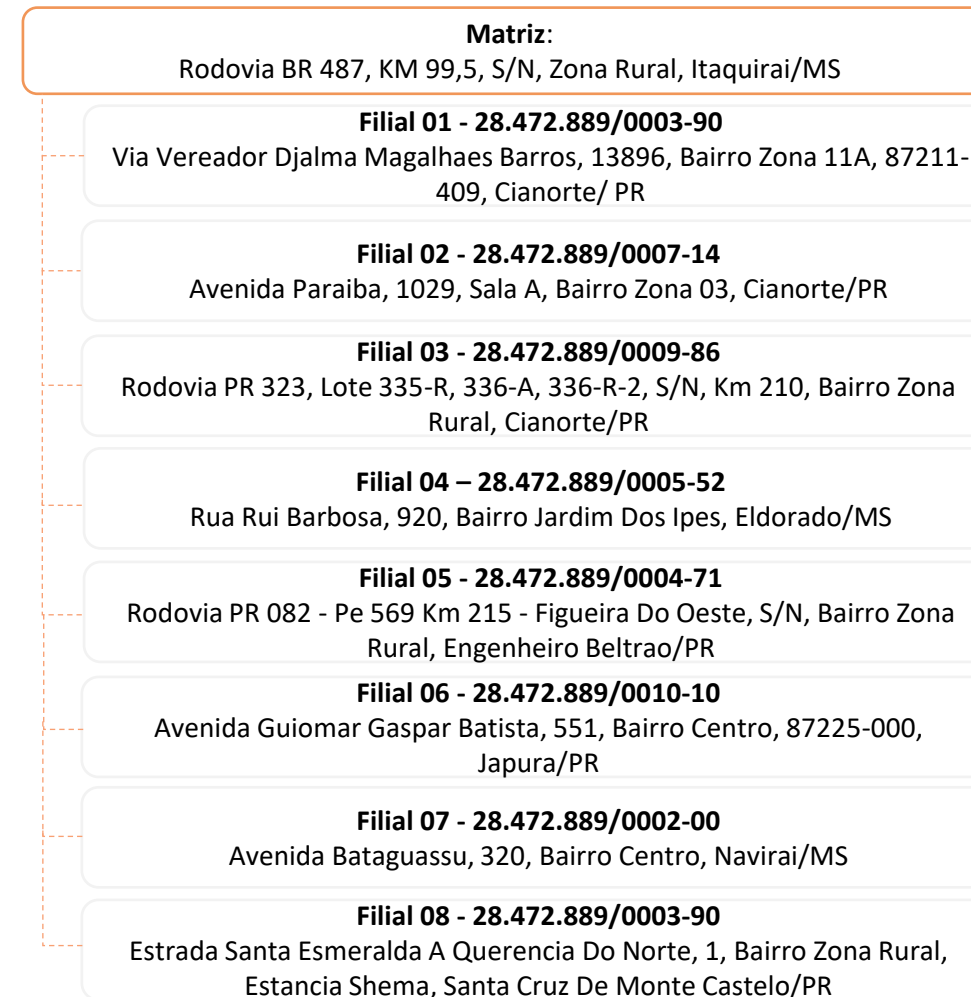
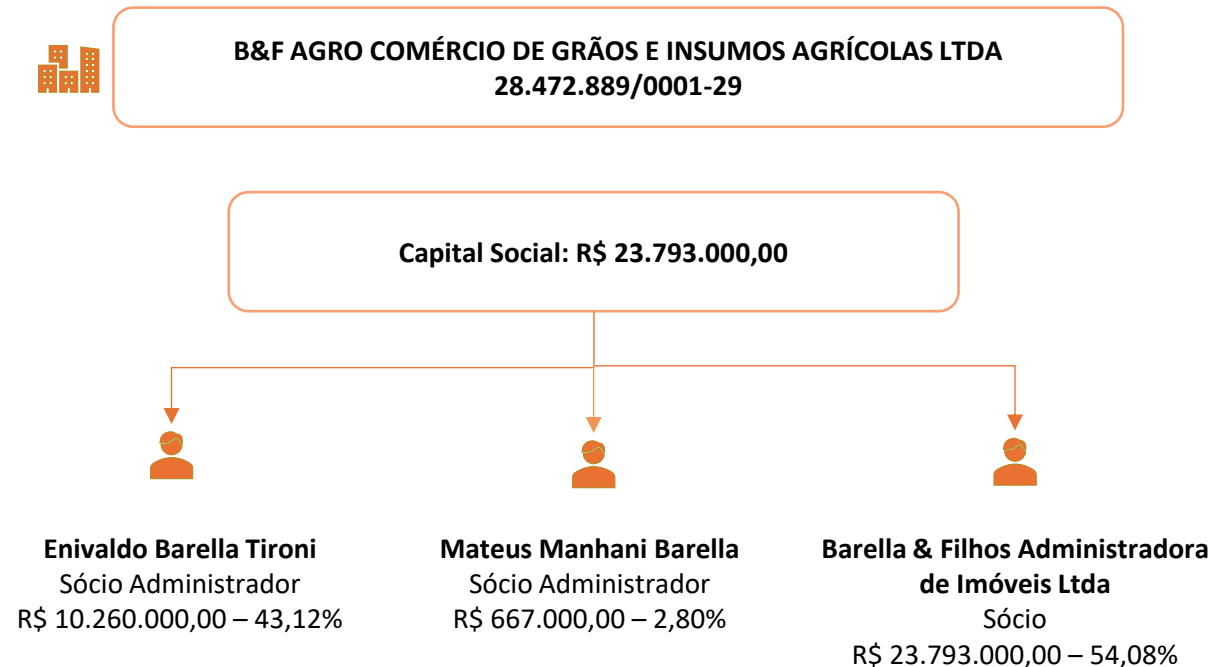
3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No dia 14 de julho de 2025 foi proferida decisão de saneamento e organização do processo (mov. 915), que, dentre outras determinações i) indeferiu o pleito formulado pelos Devedores de purgação da mora da dívida envolvendo o Banco Pine S/A, ii) declarou a essencialidade da Fazenda Três Marias, objeto da matrícula n.º 7.234 do CRI de Itaquiraí/MS e iii) intimou a Administração Judicial para parecer acerca das demais questões pendentes nos autos.
- Intimada, a Administração Judicial apresentou no dia 18 de julho de 2025 (mov. 929) resposta às determinações do Juízo Recuperacional.

4. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



4. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25, denominada
Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

4. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

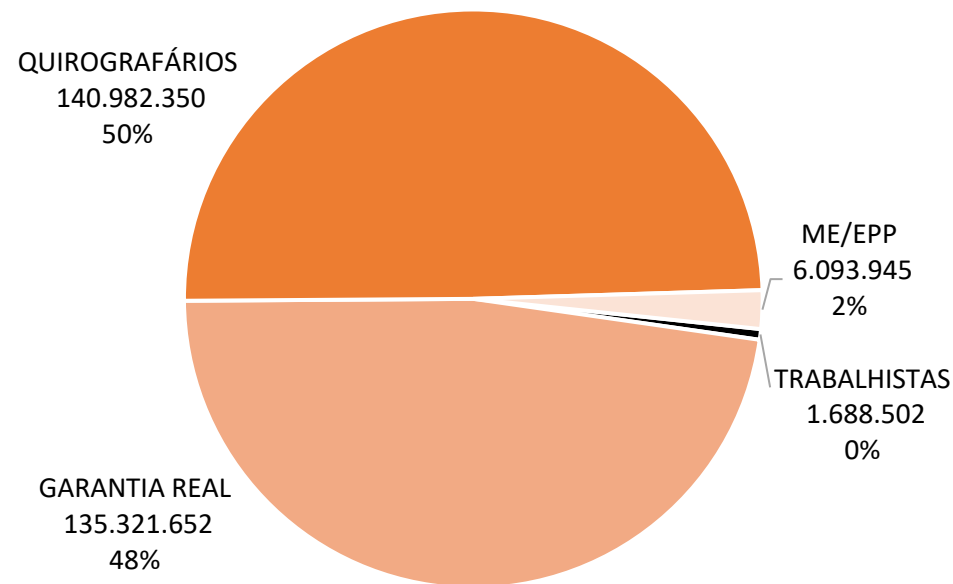


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

6. Quadro de colaboradores

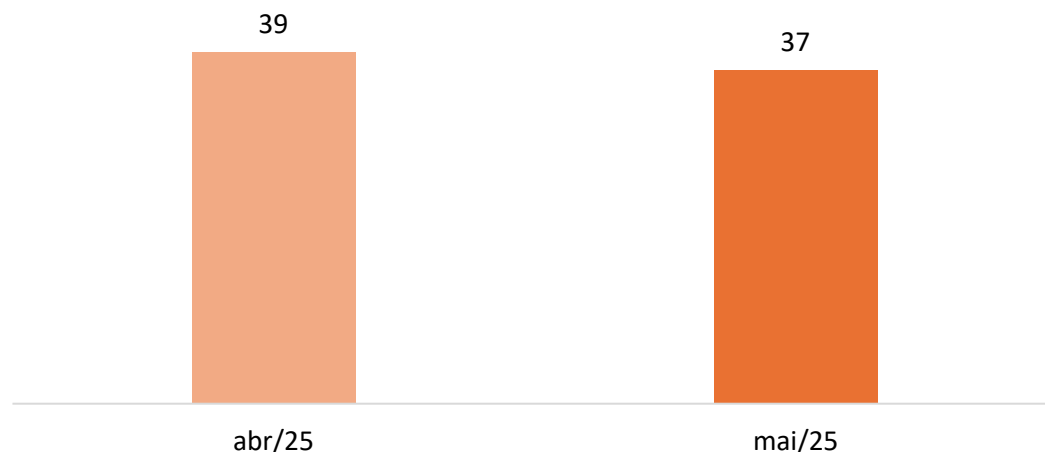
Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada os Recuperandos contavam com **37** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 16 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 5 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 5 no produtor Mateus Manhani Barella e 11 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Na competência ocorreram ocorreu uma admissão, na produtora Leila, e três demissões, sendo 2 na empresa B&F e 1 no produtor Enivaldo.

O dispêndio mensal com proventos na B&F foi de R\$ 62,7 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 31,9 mil. A produtora Leila teve um total de R\$ 20,2 mil registrado em proventos, e de R\$ 11,3 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Mateus teve um gasto de R\$ 16,1 mil com proventos, e de R\$ 5,2 mil de encargos. Por fim, o produtor Enivaldo registrou R\$ 56,5 mil de proventos e R\$ 20,8 mil de encargos.

De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 221,1 mil referente a proventos + encargos.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Questionamentos

Na análise da documentação contábil fornecida para abril/25, a Administração Judicial havia identificado diversos registros de ativos e passivos das Recuperandas em nome próprio, que seguem:

B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.:

- No ativo: (i) "Duplicatas a Receber - Insumos", de R\$ 3,4 milhões; (ii) "Duplicatas a Receber - Outros", de R\$ 22,8 mil; (iii) "Adiantamento de 13º Salário", de R\$ 168,1 mil; (iv) "Adiantamento a Fornecedores", de R\$ 443,4 mil.
- No passivo: (i) "Adiantamento de Clientes", de R\$ 30,3 mil.

Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda. EPP:

- No passivo: (i) "Fornecedores", de R\$ 12,7 mil; (ii) "Fornecedores de Longo Prazo", de R\$ 200 mil; (iii) "Adiantamento de Clientes", de R\$ 56,3 mil; (iv) "Outras Contas a Pagar", de R\$ 998,21; (v) "Empréstimos Bancários – LP", de R\$ 1 milhão.

M M Locação Ltda. EPP:

- No ativo: (i) "Duplicatas a Receber - Outros", de R\$ 57,8 mil.
- No passivo: (i) "Fornecedores", de R\$ 286,4 mil, (ii) "Adiantamento de Clientes", de R\$ 90,94, que teve seu saldo zerado em abril/25; (iii) "Empréstimos Bancários - LP", de R\$ 623,3 mil.

A Administração Judicial enviou questionamento ao Grupo, tendo recebido em 02/07/2025 o seguinte retorno: *“Os registros em nome próprio referem-se, em sua maioria, à migração da contabilidade externa para a interna. À época, como havia valores em fornecedores genéricos, foram alocados no cadastro da própria empresa, para que pudessem ser ajustados conforme os pagamentos fossem sendo identificados posteriormente.”*

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	253.666.709	253.289.933
DISPONIBILIDADES	339.317	1.676.672
CLIENTES	204.640.011	201.454.047
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	2.646.914	3.548.192
ADIANTAMENTOS	18.208.348	18.611.918
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.572.011	4.557.120
ESTOQUES	22.711.559	22.901.138
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	367.160	359.458
OUTROS CRÉDITOS	181.389	181.389
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.594.720	6.499.984
INVESTIMENTOS	175.676	175.676
IMOBILIZADO	6.419.044	6.324.308
TOTAL DO ATIVO	260.261.430	259.789.917

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25
CAIXA	268.297	272.479
BANCO CONTA MOVIMENTO	71.020	1.404.193
TOTAL	339.317	1.676.672

O saldo de “Bancos conta movimento” demonstrou um aumento de R\$ 1,3 milhão, principalmente em razão dos montantes alocados no banco B9, conforme livro razão, para os quais foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários enviados. O “Caixa” apresentou um incremento de R\$ 4,2 mil.

1.2 Clientes

Compreendia as vendas de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 178,3 milhões) e outros (R\$ 8,8 milhões), além de “Cheques a receber” (R\$ 521,7 mil). Na competência, os recebimentos foram superiores às vendas a prazo, ocasionando numa redução de R\$ 3,2 milhões. As principais baixas foram registrado em nome de Enivaldo Barela Tironi (R\$ 846,9 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 1,6 milhão).

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo comporta os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

No contexto da B&F, são registrados os valores de mútuos com outros membros do grupo, tendo aumentado seu saldo em R\$ 901,3 mil no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	ABR/25	MAI/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.842	28.842
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.204.475	17.608.044
TOTAL	18.208.348	18.611.918

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” são valores pagos antecipadamente pela empresa aos empregados, antes das datas normais de pagamento. Posteriormente, esses valores são abatidos no pagamento final de salário, do 13º ou das férias, conforme o caso. De forma conjunta, somaram R\$ 198,5 mil na data-base em análise, mesmo saldo do mês imediatamente anterior.

Em “Adiantamento a Sócios” estão registrados valores pagos pela empresa a seus sócios antes da apuração de lucros ou distribuição oficial de resultados, devendo ser deduzidos da distribuição de lucros ou devolvidos à empresa no encerramento do exercício. No período em questão, a conta não apresentou movimentações.

A conta “Adiantamento a Fornecedores” registra os valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não foram recebidos ou concluídos pela empresa contratada. No período, observou-se um aumento de R\$ 403,6 mil nessa rubrica, principalmente em razão de pagamentos de honorários advocatícios antes do recebimento das suas Notas Fiscais.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura. O agrupamento tinha como maior representação o saldo de ICMS a recuperar, totalizando R\$ 4,6 milhões.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	ABR/25	MAI/25
ICMS A RECUPERAR	4.574.040	4.577.178
PIS A RECUPERAR	1.146	1.311
COFINS A RECUPERAR	5.277	6.041
ISS A RECUPERAR	(7.820)	(23.645)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	(1.236)	(4.370)
TOTAL	4.572.011	4.557.120

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” se dividia em “Estoque pertencente à empresa”, “Estoque da empresa em poder de terceiros” e “Mercadoria para recebimento futuro”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUES	ABR/25	MAI/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	4.318.863	4.343.705
ESTOQUE DA EMPRESA EM PODER DE TERCEIROS	17.681.896	17.681.896
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	710.800	875.537
TOTAL	22.711.559	22.901.138

O “Estoque pertencente à empresa” subdividia-se em grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças. No período, a conta apresentou um acréscimo de R\$ 24,8 mil, majoritariamente relacionado aos defensivos.

Em “Estoque da empresa em poder de terceiros” não verificou-se movimentações.

Na rubrica “Mercadoria para recebimento futuro”, foram registradas movimentações, compostas por mercadorias a receber da empresa Copasul Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense (R\$ 29,9 mil) e Demetra Agronegócios Ltda. (R\$ 134,8 mil). Os saldos foram verificados no livro razão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	ABR/25	MAI/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	122.636	114.934
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	367.160	359.458

Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 359,5 mil, com alteração apenas no item 'Prêmios de seguros a apropriar', que apresentou uma redução de R\$ 7,7 mil.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Bloqueio Judicial”, tão somente. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Companhia em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

Não houve movimentações no mês em análise em relação aos rendimentos financeiros das cotas de capital em cooperativas, conforme o livro razão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

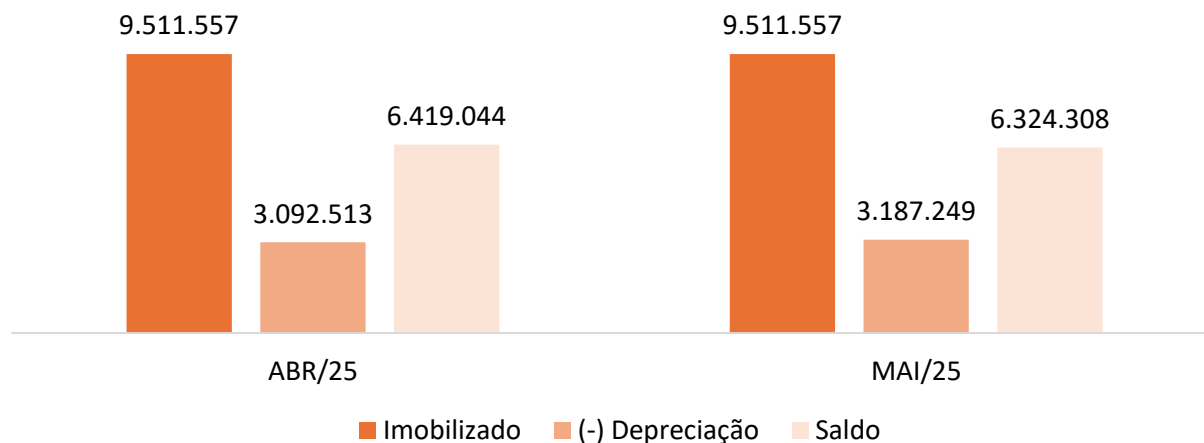
1.10 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 6,3 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Máquinas e Equipamentos Industriais”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções” representava 27,7% do montante registrado, seguida por “Veículos – Frota”, com 23,5% do total. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

Imobilizado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	189.576.848	190.277.171
FORNECEDORES	81.388.673	81.418.610
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	93.804.711	94.429.020
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	938.753	948.504
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.739.502	2.765.681
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.591.011	4.601.158
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.073.917	53.073.917
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	60.900	60.900
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.610.665	16.438.830
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(6.134.570)	(6.182.335)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(47.765)	(1.171.835)
TOTAL DO PASSIVO	260.261.430	259.789.917

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Os fornecedores estavam classificados em grãos (R\$ 19,1 milhões), insumos (R\$ 27,7 milhões) e diversos (R\$ 34,7 milhões). No período em questão, registrou-se a compra de insumos no valor de R\$ 232,1 mil e o pagamento de R\$ 202,1 mil, conforme consta no livro razão, resultando em um aumento na conta de R\$ 29,9 mil.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada abaixo:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	ABR/25	MAI/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	65.142.931	65.767.240
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.826.400	3.826.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	93.804.711	94.429.020

No período, foi registrado um incremento de R\$ 624,3 mil em “Juros sobre empréstimos a apropriar”, conforme o livro razão. Nas contas “Empréstimos de Terceiros” e “Desconto de Títulos”, não ocorreram movimentações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R\$ 9,8 mil inferior ao do mês anterior, em razão de valor recebido por Wanderson Rodrigo de Arruda.

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registra os valores que a empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	ABR/25	MAI/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	14.088	9.484
FERIAS A PAGAR	24.916	24.916
RESCISOES A PAGAR	-	1.379
PRO-LABORE A PAGAR	348.691	354.812
INSS/IRRF A RECOLHER	6.627	6.627
FGTS A PAGAR	2.056.715	2.076.568
TOTAL	288.466	291.895

As obrigações com salários e rescisões demonstraram registros de débito e crédito que indicam o cumprimento das obrigações trabalhistas correntes, com exceção do pró-labore.

No que concerne as obrigações sociais, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, não apresentando variação em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	ABR/25	MAI/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999

2.6 – Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações na competência, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	ABR/25	MAI/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Provisões

O grupo se dividia em “Provisões Diversas” e “Provisões Folha de Pagamento”, não sendo registradas movimentações no período. O saldo da primeira conta era composto majoritariamente por provisão de venda de insumos e grãos, e pode ser verificado abaixo:

PROVISÕES DIVERSAS	ABR/25	MAI/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que concerne as provisões de folha de pagamento, o valor se dividia em:

PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO	ABR/25	MAI/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.8 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

No período analisado, o saldo registrado foi de R\$ 4,6 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 10,1 mil em relação ao ciclo anterior, principalmente concentrado na rubrica “Aluguel a Pagar”, onde foram registradas os saldos em aberto com a Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda., como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	ABR/25	MAI/25
ENERGIA A PAGAR	20.852	20.975
AGUA/ESGOTO A PAGAR	777	676
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	34.815	34.856
ALUGUEL A PAGAR	196.390	206.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	47.656	47.656
FRETES A PAGAR	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.870.870	3.870.954
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	4.591.011	4.601.158

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.10 – Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

Na data-base, a conta não apresentou aumento.

2.11 – Obrigações Tributárias de Longo Prazo

Registrava os saldos de “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a recolher”, nos totais de R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, além dos “Juros s/ parcelamento a apropriar”, na monta de R\$ 128,5 mil. Não foram verificadas variações nas contas na competência.

2.12 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Em que pese a Recuperanda ter um saldo de prejuízos acumulados na monta de R\$ 7,4 milhões, o “Capital Social” da empresa permaneceu sendo de valor suficiente para cobrir essa geração de resultados negativos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	ABR/25	MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.072.517	52.448
(-) DEDUÇÕES	(35.243)	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	2.037.274	52.448
CUSTOS	(1.335.105)	(39.336)
RESULTADO BRUTO	702.170	13.112
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>34,5%</i>	<i>25,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(501.558)	(590.466)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(398.326)	(395.430)
DESPESAS COM PESSOAL	(86.350)	(122.052)
DESPESAS COM VENDAS	(16.882)	(72.985)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	200.611	(577.354)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>9,8%</i>	<i>-1100,8%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(248.376)	(594.481)
DESPESA FINANCEIRA	(311.752)	(626.747)
RECEITA FINANCEIRA	63.376	32.265
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(47.765)	(1.171.835)
RESULTADO LIQUIDO	(47.765)	(1.171.835)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-2,3%</i>	<i>-2234,3%</i>

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 52,4 mil, registrando um decréscimo de 97,5% em relação ao mês anterior. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional foi de R\$ 52,4 mil, também inferior ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 2,1 milhões).

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 13,1 mil, representando uma margem bruta de 25%, inferior aos 34,5% registrados no mês anterior.

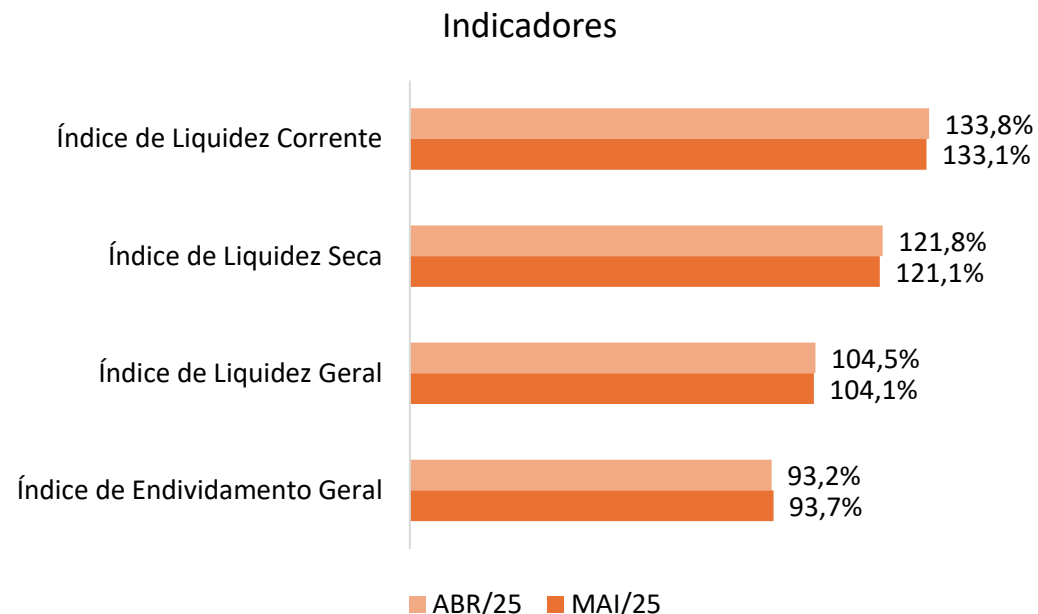
Por outro lado, as despesas operacionais aumentaram significativamente sua representatividade em relação à receita bruta, passando de 24,2% para 1.125,8%. Como consequência, a margem operacional caiu de 9,8% para -1.100,8%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 594,5 mil, valor 139,9% superior ao do mês imediatamente anterior, gerando um prejuízo líquido de R\$ 1,2 milhão e uma margem líquida de -2.234,3%.

De forma acumulada até o mês demonstrado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 3,5 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 133,8% para 133,1%, revelando uma leve piora. Ambos os resultados indicam que a companhia cobre aproximadamente 133% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que demonstra que a empresa apresentava cobertura suficiente para seus compromissos imediatos, com margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 121,8% para 121,1% no período analisado, permanecendo acima de 100%, o que indica que a empresa mantém a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, reforçando a suficiência de ativos líquidos da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral passou de 104,5% para 104,1%, apresentando uma leve diminuição, o que reflete que a empresa mantém a capacidade de honrar suas obrigações totais — de curto e longo prazos — com os ativos realizáveis disponíveis.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 93,2% para 93,7%. Esse resultado indica que o montante de obrigações está próximo do total de ativos, evidenciando uma condição menos confortável do ponto de vista da solvência.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário em que a empresa estava solvente, mas altamente dependente de financiamentos externos, exigindo atenção na sua gestão financeira.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	26.156.515	26.171.683
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.680.989	2.690.989
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	10.333	13.390
ADIANTAMENTOS	1.945.399	1.947.225
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	755	1.129
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.304	1.215
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.240.938	48.222.737
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.626	12.799.626
IMOBILIZADO	34.355.199	34.336.998
TOTAL DO ATIVO	74.397.453	74.394.420

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Apesar de apresentar saldo final zerado em ambos os meses em tela, o “Caixa” demonstrou movimentações no período, de R\$ 29,5 mil tanto a crédito quanto a débito. As demais contas não registraram movimentações, permanecendo o saldo negativo de –R\$ 22,6 mil em “Banco conta movimento”, e de R\$ 0,50 em “Aplicações financeiras de liquidez imediata”.

1.2 Clientes

Compreendia valores a receber oriundos das vendas de grãos e de “Outros”. O montante referente às vendas de grãos não apresentou variação, mantendo-se em R\$ 198,7 mil, enquanto a rubrica que registra as demais vendas diversas teve redução de R\$ 10 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,5 milhões. Com isto o grupo chegou ao final do mês analisado com saldo de R\$ 2,7 milhões.

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo compreende os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

Antes se apresentando saldo de R\$ 10,3 mil, o agrupamento demonstrou um acréscimo em seu saldo de R\$ 3,1 mil, em virtude de movimentações registradas no livro razão como “COMPRAS A PRAZO CF NF 05.2025 2705-UNIMED CIANORTE COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO” e “RECEBIMENTO CF DOC REF A REEMBOLSO UNIMED/FAMILIA”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a fornecedores”, no total de R\$ 1,9 milhão. No período, o saldo aumentou em R\$ 1,8 mil, em decorrência de valores pagos à Free Way Comércio de Motocicletas Ltda. e ao Ministério da Fazenda, conforme livro razão.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento registrava os valores a recuperar de PIS e COFINS, os quais aumentaram seu saldo em R\$ 66,45 e R\$ 306,67, respectivamente.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	ABR/25	MAI/25
PIS A RECUPERAR	135	201
COFINS A RECUPERAR	621	928
TOTAL	755	1.129

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações na competência.

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	ABR/25	MAI/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	975	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	1.304	1.215

No período em tela, foi registrada apenas uma variação na conta “Premios de Seguros a Apropriar”, no valor de R\$ 88,74, referida no livro razão por “AQUISICAO DE SEGUROS CF DOC”.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Outros valores a receber”, no total de R\$ 5,1 milhões registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., e “Bloqueio Judicial”, na monta de R\$ 8,8 mil, ambos verificados no livro razão. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Realizável a Longo Prazo

Comportava valores de duplicatas a receber registradas em nível não-circulante, de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locação Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme livro razão. Não foram visualizadas movimentações na competência.

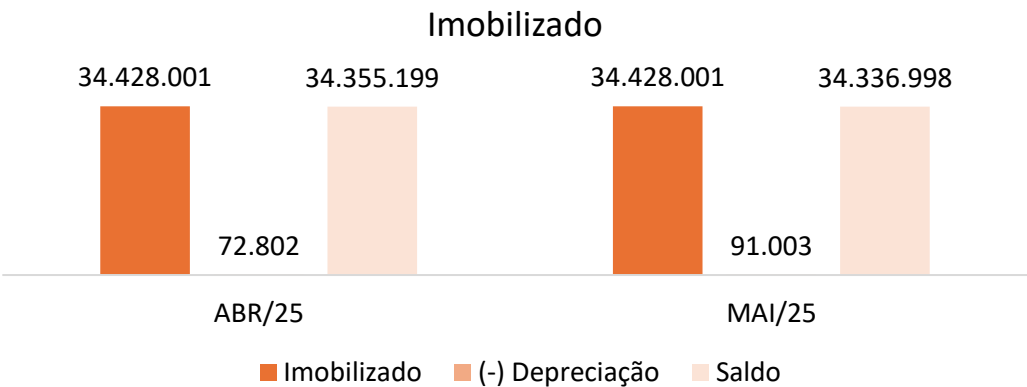
1.10 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital no Sicredi e não obteve variações de saldo, permanecendo um total de R\$ 4,5 mil, e por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 12,8 milhões. O saldo do Sicredi pôde ser validado pelo livro razão e extratos das aplicações fornecidos pela empresa.

1.11 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,3 milhões.



O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 93,7% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.784.730	1.793.391
FORNECEDORES	135.761	135.761
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	682.359	700.982
ADIANAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	165.926	166.291
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	579.961	569.634
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.456.997	63.445.304
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.173.337	15.161.901
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(11.436)	(11.694)
TOTAL DO PASSIVO	74.397.453	74.394.420

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta não apresentou variações no período, mantendo como maiores saldos os valores devidos ao Detran (R\$ 22,4 mil) e Joel Silva Lima Ltda. (R\$ 14,9 mil), como verificado no livro razão.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos Bancários”, na monta de R\$ 682,4 mil, sem variação no período, e por “Empréstimos de terceiros”, que antes se apresentava zerada e passou a somar R\$ 18,6 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

Na competência, a rubrica se apresentava com valor R\$ 67,4 mil, mantendo-se igual ao do mês anterior, não tendo movimentações registradas nos documentos enviados.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O agrupamento não registrou movimentações no período, permanecendo com o saldo aberto de R\$ 70 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	ABR/25	MAI/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128
TOTAL	69.991	69.991

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 166,3 mil, com uma variação positiva de R\$ 365,00, em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	ABR/25	MAI/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	48.368	48.368
IRPJ A PAGAR	57.905	57.905
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	7.776	7.776
PIS A RECOLHER	4.225	4.290
COFINS A RECOLHER	24.300	24.600
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	165.926	166.291

2.6 – Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que somava R\$ 83,4 mil, não registrando mudanças em comparação com o mês anterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 569,6 mil, refletindo um decréscimo de R\$ 10,3 mil em relação ao ciclo anterior, majoritariamente em virtude de pagamentos realizados à Unimed Cianorte – Cooperativa de Trabalho Médico, como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	ABR/25	ABR/26
ENERGIA A PAGAR	1.149	1.149
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	530.326	519.999
TOTAL	579.961	569.634

2.8 – Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

O saldo era composto por valores devidos à Adinei Anélio Rotta (R\$ 5,5 milhões), Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo (R\$ 1,2 mil), além do valor registrado em nome da própria Recuperanda, de R\$ 200 mil, os quais não demonstraram movimentações e foram verificados no livro razão.

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da Barella & Filhos, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava R\$ 63,5 milhões no mês analisado, destacando-se o seu “Capital Social”, de R\$ 48 milhões, além dos “Lucros / Prejuízos Acumulados”, de R\$ 15,2 milhões. O grupo representava 85,3% do total do passivo da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	ABR/25	MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.000	10.000
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	10.000	10.000
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(21.073)	(21.447)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(20.862)	(21.291)
DESPESA COM PESSOAL	(211)	(156)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(11.073)	(11.447)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>-110,7%</i>	<i>-114,5%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(363)	(247)
RECEITA FINANCEIRA	34	-
DESPESA FINANCEIRA	(397)	(247)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(11.436)	(11.694)
RESULTADO LÍQUIDO	(11.436)	(11.694)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-114,4%</i>	<i>-116,9%</i>

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, não sendo registradas deduções e custos.

As despesas administrativas registradas na competência advém de “Assessoria / Consultoria” (R\$ 992,09), “Depreciação” (18,2 mil), “Energia Elétrica” (R\$ 79,70), “Limpeza e Conservação” (R\$ 1,9 mil) e “Seguro de Veículo” (R\$ 88,74), enquanto as despesas com pessoal se referiam a “Plano de Saúde”.

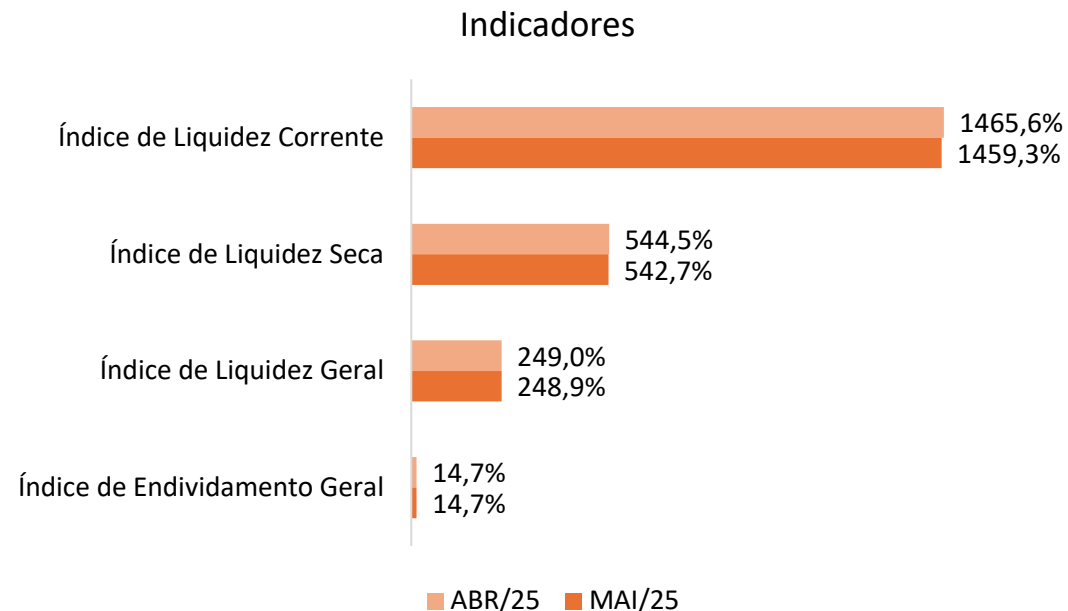
O resultado financeiro foi negativo, em virtude das despesas financeiras relativas à “Juros s/ fornecedor”.

Ao final do período, o resultado da empresa foi negativo, apurando prejuízo líquido de R\$ 11,7 mil e uma margem líquida de -116,9%.

No ano corrente, a Recuperanda acumulou, até a competência em análise, uma geração de resultado negativo de R\$ 126,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 1.465,6% para 1.459,3%, demonstrando que a Recuperanda possuía ativos de curto prazo mais de 14 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Apesar de sinalizar solidez financeira, um índice tão elevado pode revelar ineficiência na gestão de recursos, como excesso de caixa, estoques ou contas a receber, sugerindo a necessidade de reavaliar o uso do capital de giro para melhorar a rentabilidade.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 544,5% para 542,7% no período analisado, novamente em valor extremamente elevado, reforçando a excelente capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques. No entanto, também pode apontar uma gestão conservadora ou ineficiente dos ativos, com capital de giro ocioso que poderia ser melhor aproveitado para gerar retorno.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral passou de 249% para 248,9%, ou seja, revelando uma boa capacidade de pagamento no médio e longo prazo, sinalizando equilíbrio financeiro e solidez. Ainda assim, é importante analisar a qualidade desses ativos, especialmente os de longo prazo, para garantir que sejam realizáveis e não representem riscos à liquidez futura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que apenas 14,7% dos recursos da empresa eram financiados por terceiros, enquanto 85,3% provinha de capital próprio. Esse nível de endividamento é considerado muito baixo, sinalizando uma estrutura de capital conservadora e com baixo risco financeiro. Embora isso demonstre solidez e menor exposição a juros e obrigações, também pode indicar que a empresa pouco utiliza alavancagem financeira, o que pode limitar o potencial de crescimento e rentabilidade se houver oportunidades bem avaliadas de investimento com custo de capital inferior ao retorno esperado.

Em uma análise consolidada dos indicadores, a empresa apresenta excelente saúde financeira, com "Liquidez Corrente" e "Liquidez Seca" extremamente altas, evidenciando ampla capacidade de honrar obrigações de curto prazo, mesmo sem depender da venda de estoques. A "Liquidez Geral" confirma essa solidez também no médio e longo prazo. Além disso, o baixo índice de "Endividamento Geral" mostra uma estrutura de capital altamente conservadora, com mínima dependência de terceiros. Embora esses indicadores revelem segurança e estabilidade, sugerem também possível ociosidade de recursos e baixo aproveitamento do capital, o que pode comprometer a eficiência e o potencial de crescimento da empresa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE	1.839.048	1.841.146
DISPONIBILIDADES	904	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	211.607	213.758
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	14.696	14.696
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.641.784	1.628.496
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.866	17.866
IMOBILIZADO	1.131.626	1.118.338
TOTAL DO ATIVO	3.480.833	3.469.642

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o seu caixa e as suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	904	851
TOTAL	904	851

O “Caixa”, teve uma movimentação de R\$ 2,4 mil a débito e mesmo valor a crédito, permanecendo zerada ao final do período. A rubrica "Banco Conta Movimento" teve uma redução de R\$ 53,30, registrada no Livro Razão como pagamento de tarifa bancária da conta corrente no Sicredi. O extrato bancário enviado permitiu atestar a conformidade entre o valor contábil e o saldo bancário.

1.2 Clientes

A conta comportava somente vendas registradas como “Outros”, onde o maior valor a receber era da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 1,4 milhão. Não ocorreram variações no período.

1.3 Adiantamentos

O valor de R\$ 213,8 mil referia-se a “Adiantamento a Fornecedores”, representando um aumento de R\$ 2,2 mil em relação ao ciclo anterior, em razão de pagamentos efetuados via caixa ao Ministério da Fazenda, conforme registrado no livro razão.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações na competência.

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

Tendo os valores registrados como “Prêmios de seguros a apropriar” e “IPVA e Licenciamento a apropriar”, o agrupamento manteve seu saldo estático no período.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	ABR/25	MAI/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	683	683
TOTAL	14.696	14.696

1.6 Outros Créditos

Registrava valores de “Bloqueio Judicial, na monta de R\$ 616,04, tão somente, como verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

Tinha como registros no livro razão os saldos a receber de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência.

1.8 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital com cooperativas, sem alterações no período, relativo a rendimentos financeiros no Sicredi. O saldo narrado pôde ser validados pelo livro razão, não sendo possível a verificação por extratos das aplicações, pois os mesmos não foram fornecidos pela Recuperanda.

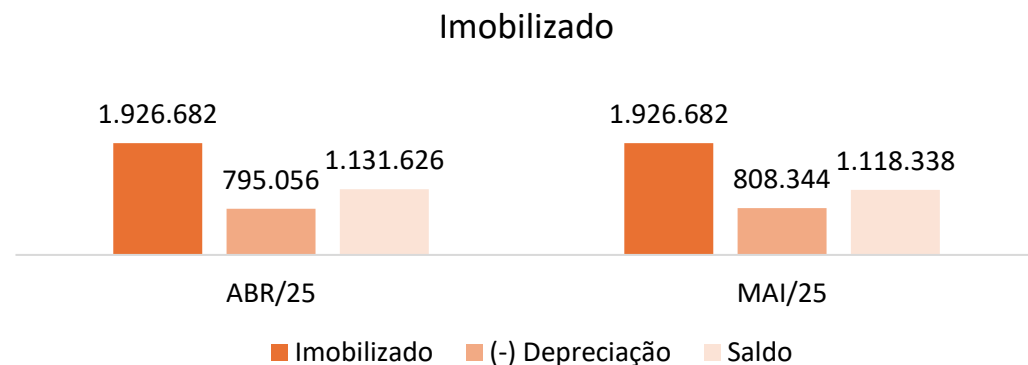
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,1 milhão.



O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Adiantamento a Consórcios” representava 88,2% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.500.795	1.502.951
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	242.612	245.028
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.749	35.749
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2	2
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	95.861	95.861
OUTRAS OBRIGAÇÕES	163.347	163.087
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228.626	215.279
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	137.025	123.626
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(13.399)	(13.347)
TOTAL DO PASSIVO	3.480.833	3.469.642

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento eram com Mateus Manhani Barella, de R\$ 233,3 mil, e da empresa com ela mesma, de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação entre os meses em tela.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 242,6 mil “Empréstimos Bancários”, enquanto a conta “Empréstimos de terceiros”, que se apresentava zerada no início do período, passou a totalizar R\$ 2,4 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 – Adiantamento de Clientes

Não houve alteração no período. A conta totalizava R\$ 423,4 mil devidos exclusivamente à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Na competência, não se visualizaram movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 35,7 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	ABR/25	MAI/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
INSS/IRRF A RECOLHER	30.720	30.720
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	35.749	35.749

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Comportava apenas “PIS a Recolher”, no total de R\$ 2,39.

2.6 – Parcelamentos Tributários

Tinha como registro os valores “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que totalizavam R\$ 95,9 mil, sem variações em comparação com o mês anterior.

2.7 – Outras Contas a Pagar

Na competência, o saldo registrado era de R\$ 163,1 mil, demonstrando uma redução de R\$ 259,70 em relação ao ciclo anterior, em virtude de pagamentos realizados à Unimed Cianorte Cooperativa e Trabalho Médico, como verificado no livro razão.

	ABR/25	MAI/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	39.123	38.864
TOTAL	163.347	163.087

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na competência, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída com o Banco Sicredi (R\$ 1,1 milhão), enquanto o saldo remanescente diz respeito a valores devidos aos outros Recuperandos, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.9 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 215,3 mil na data-base, tendo acumulado resultados positivos na monta de R\$ 110,3 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

	ABR/25	MAI/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.350)	(13.288)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.288)	(13.288)
DESPESAS COM PESSOAL	(63)	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(13.350)	(13.288)
MARGEM BRUTA	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(49)	(59)
RECEITA FINANCEIRA	21	-
DESPESA FINANCEIRA	(69)	(59)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.399)	(13.347)
RESULTADO LIQUIDO	(13.399)	(13.347)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

As despesas administrativas se referiam à “Depreciação”.

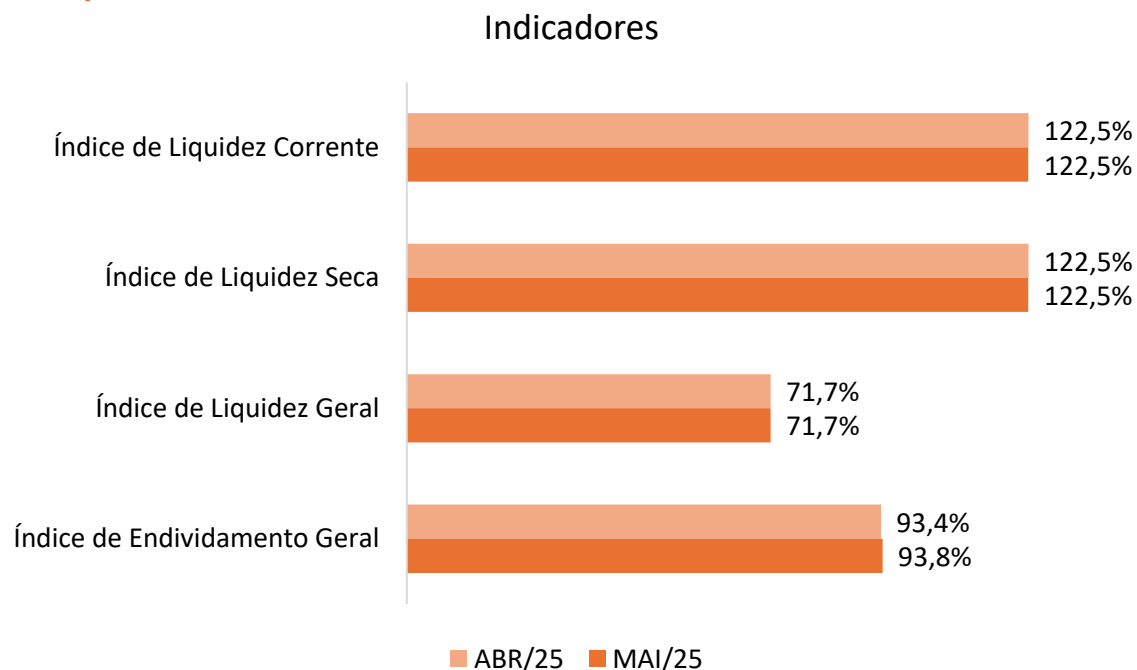
O resultado financeiro foi negativo, em virtude das despesas financeiras relativas à “Juros s/ fornecedor” (R\$ 5,97) e “Tarifa e despesa bancária” (R\$ 53,30), e de não ter ocorrido registro de receitas financeiras.

Na competência, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 13,3 mil.

De forma acumulada, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 75,1 mil entre o início do ano e o último mês analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice se manteve estável, indicando que a empresa cobre aproximadamente 122% de suas obrigações de curto prazo. Embora o índice esteja acima de 100%, sinalizando uma situação financeira minimamente saudável, a margem não é muito ampla, o que exige atenção à gestão do capital de giro para evitar riscos em momentos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral totalizou 71,7%, ou seja, revelando que, ao considerar tanto os ativos quanto os passivos de curto e longo prazos, a empresa não possui recursos suficientes para quitar todas as suas obrigações. Esse indicador acende um sinal de alerta quanto ao equilíbrio financeiro no médio e longo prazo, sugerindo possível dependência de renegociação de dívidas ou captação de novos recursos para cumprir compromissos futuros, o que pode comprometer a sustentabilidade do negócio se não houver ajuste na estrutura de capital.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que apenas 6,2% dos recursos da empresa eram financiados capital próprio. Esse nível de alavancagem é bastante elevado e representa um risco significativo, pois aumenta a dependência de terceiros e a exposição a custos financeiros e restrições de crédito. Apesar de a empresa ainda conseguir cobrir suas obrigações de curto prazo, como demonstrado pela liquidez corrente, o alto endividamento compromete sua autonomia financeira e pode limitar sua capacidade de investimento e crescimento sustentável no longo prazo.

A análise consolidada dos indicadores revela que a empresa apresenta uma saúde financeira frágil, sugerindo que empresa está operando com risco elevado, exigindo atenção à gestão do passivo e reforço na capitalização para garantir sustentabilidade futura.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

LEILA BARELLA	ABR/25	MAIO/25
(+) ENTRADAS	57.369	22.171
(-) SAÍDAS	(57.369)	(22.171)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda totalizou entradas de R\$ 22,2 mil, referentes exclusivamente a transferências com a B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 22,2 mil em 07/05/2025.

As saídas ocorreram nos mesmos valores e datas, sendo referentes à salários e administração, gerando um saldo zerado. Foi fornecido um extrato bancário em nome da produtora, do Banco Sicredi, onde não foram demonstrados lançamentos no período, não permitindo a comparação com os registros demonstrados no fluxo de caixa fornecido.

MATEUS BARELLA	ABR/25	MAIO/25
(+) ENTRADAS	596.911	456.784
(-) SAÍDAS	(596.911)	(443.854)
(=) SALDO	-	12.930

Mateus Barella

As entradas de caixa do produtor vieram quase na sua totalidade de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. (R\$ 443,9 mil), além de valores de aluguel (R\$ 7 mil), prestação de serviço (R\$ 4,4 mil) e desbloqueios (R\$ 1,5 mil).

As saídas tiveram como maior representação os valores gastos com combustíveis (R\$ 241,3 mil), seguido de “Salários” (60,9 mil), “Despesas Diversas” (R\$ 56 mil) e dispêndios com energia elétrica (R\$ 52,4 mil).

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas demonstraram valores idênticos, resultando em um saldo zerado no mês. Os extratos bancários do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

ENIVALDO BARELLA	ABR/25	MAIO/25
(+) ENTRADAS	150.762	444.401
(-) SAÍDAS	(150.762)	(444.401)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

O Recuperando acumulou entradas e saídas da mesma monta, de R\$ 444,4 mil. Os valores recebidos se referem unicamente a transferências da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., enquanto os maiores dispêndios ocorreram com salários (R\$ 114,1 mil), “Despesas Diversas” (R\$ 108,2 mil) e “Administração” (R\$ 63,4 mil).

Não foi possível localizar as referidas movimentações nos extratos bancários enviados em nome do produtor.

11. Bens Essenciais

Considerando o teor da decisão de mov. 808, de 05/06/2025, onde ficou determinado que a Administração Judicial “[...] deverá fiscalizar o uso dos bens, verificando a conformidade com a presente decisão. Em caso de descumprimento, deverá informar imediatamente ao juízo recuperacional para as providências cabíveis [...]”, foi solicitado ao Grupo que fosse enviado: (i) a documentação referente aos bens e seu registro e; (ii) relatório sobre a utilização dos bens na atividade desempenhada pelo Grupo, englobando também os bens declarados como essenciais na decisão de mov. 104.

No dia 26/06/2025, o Grupo forneceu o seu “Relatório de Utilização de Bens Essenciais”, o qual será anexado em sua íntegra a esse relatório. Nesse, foram relacionados os seus bens essenciais, as suas utilizações operacionais no período, suas localizações, estado de comprovação, Notas Fiscais de aquisição, justificativa da sua essencialidade e registros fotográficos. Abaixo serão demonstrados os bens relacionados no relatório mencionado.

Bem	Chassi	Ano/modelo
Trator Agrícola New Holland T7.260	HCCZ3760JNCF36383	2022/ T7260
Trator Agrícola New Holland T7.260	HCCZ7260HPCN59323	2023/ T7260
Colheitadeira de Grãos New Holland CR 6.80	JH FY6080TPJ223343	2023/CR 6.80
Trator Agrícola New Holland T7.260	HCCZ7260VPCN60421	2023/ T7260
Trator Agrícola New Holland T8.440	HCCZ8440ENCN47280	2022/ T8440

Bem	Série	Ano	Configuração	Largura de Trabalho
Plataforma de Milho Methal C Premium - Unidade 1	5214	2022	22X0,45	9,90 MT
Plataforma de Milho Methal C Premium - Unidade 2	5215	2022	22X0,45	9,90 MT

O relatório apresentado pelos Devedores cumpre à determinação do Juízo. Dessa forma, informa esta Auxiliar que continuará monitorando a utilização dos bens declarados essenciais pelo Juízo, o que será relatado mensalmente nos RMAs.

12. Visita Técnica

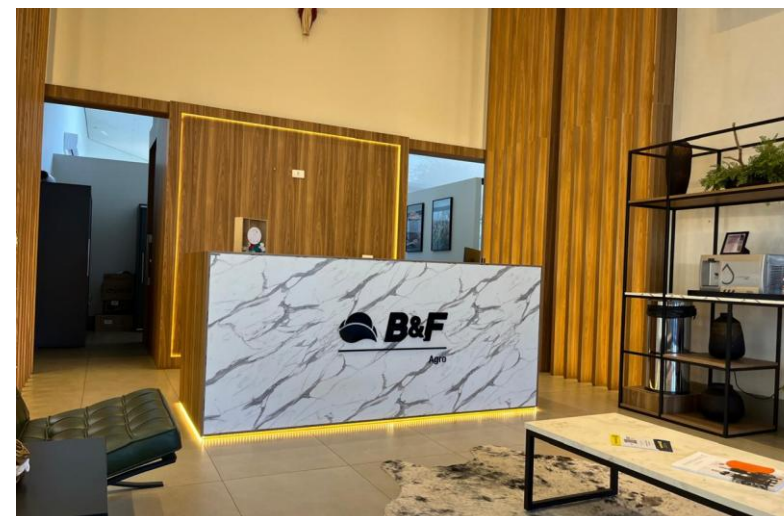
No dia 21 de julho de 2025 foi realizada visita técnica à sede do Grupo B & F localizada no Município de Cianorte, PR.

A Administração Judicial foi recebida por Mayara Barella (Conselho Administrativo), Manuela Feitosa (Supervisora Financeira), Mauro Molinari (Diretor Financeiro), Henrique Bueno (Jurídico Interno) e Orlando Leal (Gerente de TI).

Durante a visita técnica foi constatado que a operação de revenda de insumos encontra-se praticamente paralisada, com cinco unidades inativas, restando apenas a unidade de Naviraí/MS em funcionamento. Esta, por sua vez, atende exclusivamente às necessidades das fazendas do grupo.

A paralisação decorre do elevado índice de inadimplência, da ordem de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 30 milhões concentrados em um único produtor.

Tal cenário levou à redução significativa das operações de revenda de insumos e à limitação da atividade de compra e venda de grãos, que hoje atende apenas demandas internas do grupo familiar. Em razão disso, a empresa passou a cortar adiantamentos a produtores.



12. Visita Técnica

Narraram que a atividade agrícola permanece em curso, tendo apresentado os resultados das fazendas. A Fazenda Três Marias (Itaquiraí/MS) foi destaque, ao passo em que apresentou produtividade de 110 sacas por hectare na safra milho 2024/2025, e expectativa de 50 sacas por hectare de soja na próxima safra.

Na Fazenda Santa Rita do Amambá (Naviraí/MS), a colheita de milho deve atingir 48 sacas por hectare, além do plantio de 200 hectares de mandioca com previsão de receita apenas para o final de 2026. A Fazenda Colpar, com 910 hectares, teve plantio restrito a 350 hectares de milho, devendo ser devolvida após a colheita. Já na Fazenda Esperança (Eldorado/MS), estão em processo de recuperação de solo, com plantio atual de 180 hectares de sorgo e projeções futuras de produtividade agrícola.

Foi informado que há expectativa de novos recursos mediante negociações com o Fundo CERES, que estuda emissão de CPR no valor de R\$ 2,2 milhões, metade dos quais seria destinada à amortização de dívidas e o restante ao capital de giro. Há também tratativas com o Fundo Agro30 para aporte de R\$ 5 milhões, condicionado ao pagamento de R\$ 2,5 milhões. Observou-se ainda a existência de áreas de cultivo de eucalipto pertencentes à família Barella, sem condições atuais de corte.

Foi mencionado também que a empresa MM Locações, foi criada com vistas a equacionar questões tributárias.

A visita técnica permitiu constatar que, apesar da expressiva redução da atividade comercial e das limitações operacionais enfrentadas, o grupo empresarial mantém a execução de suas atividades agrícolas essenciais, ainda que voltadas prioritariamente ao consumo interno e à sustentabilidade do grupo.